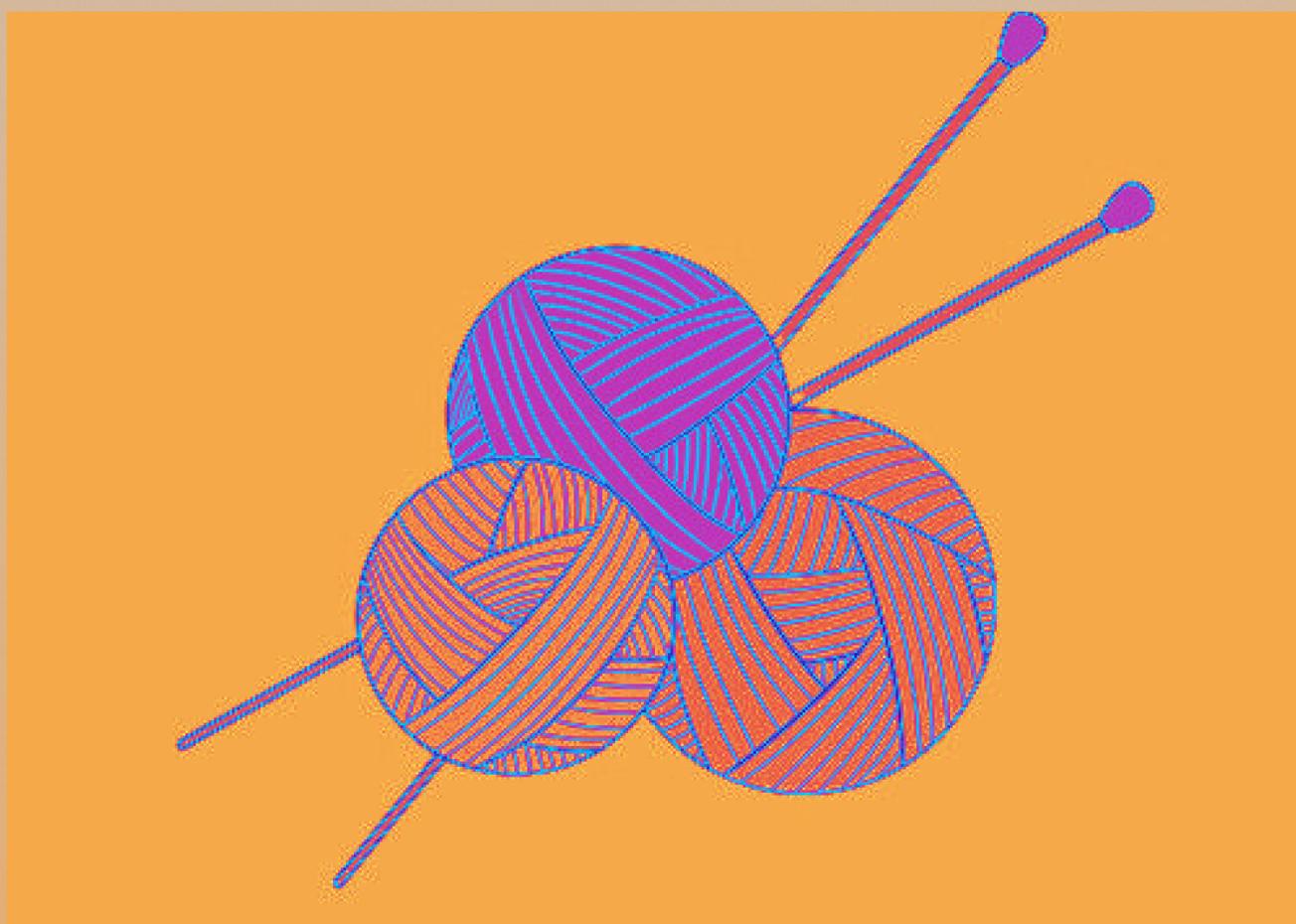


Tecendo a Liberdade



*Conselho da Comunidade da
Comarca de Guarapuava*

2024

Resumo do Projeto

O projeto "Tecendo a liberdade" tem como objetivo a produção do artesanato Amigurumi pelos custodiados da Cadeia Pública de Guarapuava e Penitenciária Industrial de Guarapuava – PIG que confeccionam artesanatos para remição de pena.

Além da remição de pena o projeto proporciona que o artesanato seja fonte alternativa para geração de renda dos familiares, possibilita a realização de trabalho artesanal para que disponham de meios educativos e produtivos para a reintegração social e melhora nas condições de permanência do interno no ambiente prisional e promove ação solidária entre a comunidade prisional e a sociedade civil, através do repasse dos amigurumis produzidos para Instituições.

Justificativa

O atendimento social a pessoas privadas de liberdade tem vivenciado a solicitação de projetos que atendam as demandas de trabalho e remição de pena.

A Lei de Execuções Penais, aponta para o dever social, dignidade e produtividade, “Art. 28. O trabalho do condenado, como dever social e condição de dignidade humana, terá finalidade educativa e produtiva, dispõe ainda, que para cada três dias trabalhados assistirá ao privado de liberdade o direito de remição de um dia de pena.

A prática educativa através de projetos tem muito a colaborar com o processo de ressocialização, pois se trata de uma ferramenta muito importante no desenvolvimento de habilidades e potencialidades sociais, compreende-se também a importância desses projetos para além da remição de pena, que vislumbra amenizar a superlotação do sistema prisional e tendo em vista que na execução deste projeto eles são sujeitos ativos no processo de ensino aprendizagem com a possibilidade de construir a autonomia e independência deles com relação a suas habilidades e condição financeira, podendo auxiliar os familiares na geração de renda . Outra questão importante no desenvolvimento do artesanato atuando como função terapêutica à medida que ocupa o tempo ocioso, além dos benefícios, mental e físico, como: coordenação motora, concentração, melhora na percepção de detalhes, autoconhecimento, prevenção de doenças degenerativas, melhora no humor, recuperação de memória, ativação de sinais sensoriais e outros.

Público Alvo

Privados de liberdade da Cadeia Pública de Guarapuava e da Penitenciária Industrial de Guarapuava-PIG.

Metodologia

- A profissional artesã é custeada pelo recurso da Vara de Execuções penais, pelo período de 12 meses;
- As oficinas são realizadas nas quarta-feira e sexta-feiras;
- A seleção dos alunos é realizada através de entrevista na unidade prisional, para levantamento de habilidades ou aptidão no desenvolvimento de artesanatos e interesse pelo curso;
- Atráves do sistema SIGEP os privados de liberdades estão implantados no canteiro de trabalho de artesanato, contabilizando a cada três dias de trabalho, um dia de remição;
- O material produzido pelos alunos pode ser repassado aos familiares para ajuda financeira destes e como ação social para instituições parceiras do Conselho da Comunidade.

Equipe Responsável

Presidente do Conselho da Comunidade: Gabriel Elberto Ayres Laroca

Equipe Técnica Assistentes Sociais: Jucimara Garcia, Fernanda Schwab

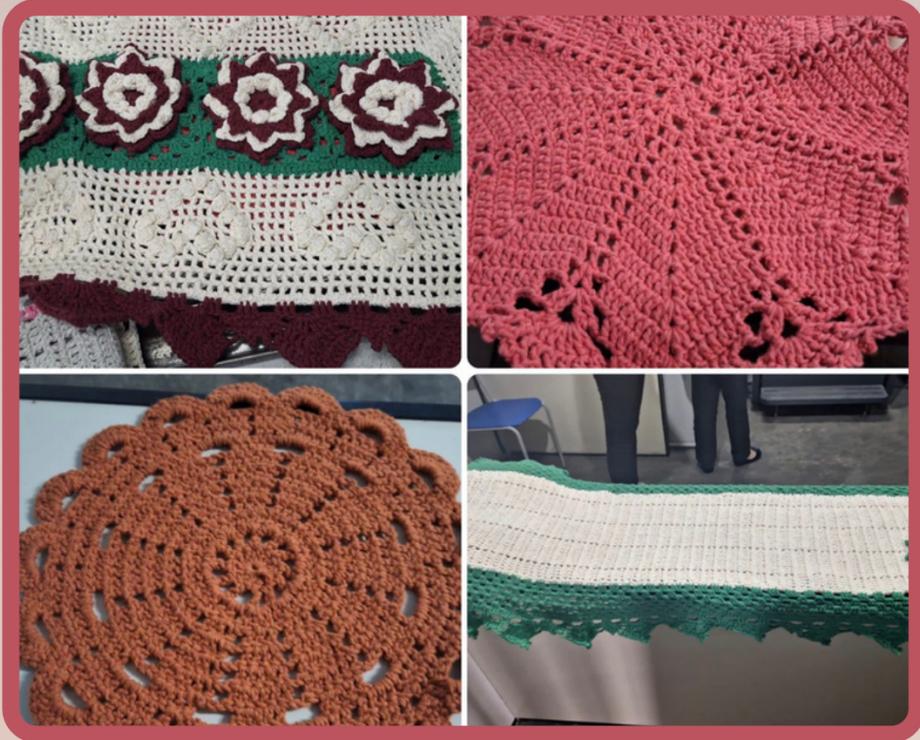
Professora Artesã: Patricia Merhet

Equipe das unidades prisionais Cadeia Pública de Guarapuava e Penitenciária Industrial de Guarapuava- PIG.



ARTESANATOS CONFECCIONADOS
PELOS PRIVADOS DE LIBERDADE





PROFESSORA DE ARTESANATO

AÇÃO SOCIAL

ENTREGA DOS AMIGURUMIS NAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS

ACOLHIMENTO DE CRIANÇAS E
ADOLESCENTES
FUNDAÇÃO PROTEGER



FAMÍLIA ACOLHEDORA FUNDAÇÃO
PROTEGER



BIBLIOTECA INFANTIL
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO
CENTRO OESTE – UNICENTRO





ACOLHIMENTO DE IDOSOS
SERVIÇO DE DOBRAS SOCIAIS - SOS
AIRTON HAENISCH



ASSOCIAÇÃO CANAÃ ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES



NÓS JÁ TEMOS MUROS DE MAIS. É PRECISO CONSTRUIR PONTES QUE CRIEM CONEXÕES!